



## **Archival literacy: um diálogo da Arquivologia com a Competência em Informação**

*Archival literacy: a dialogue between Archival Science and Information Literacy*

**Renata Lira Furtado** 

Doutora em Ciência da Informação  
Universidade Federal do Pará  
*renatalira@ufpa.br*

**Felipe Cesár Almeida dos Santos** 

Mestrando em Ciência da informação  
Universidade Federal do Pará  
*felipecalmeidas@gmail.com*

### **Resumo**

O presente artigo tem como objetivo mapear a produção acadêmico-científica em torno da *Archival Literacy* em âmbito internacional, visando apresentar elementos que contribuam para a compreensão do estado da arte desta temática. Para o alcance desse objetivo recorreu-se a Revisão Bibliográfica Sistemática como metodologia de pesquisa, este método, reconhecido por ser metódico, transparente e reaplicável, permite com que o pesquisador trabalhe um elevado número de dados e assim expor o estado da arte da temática em debate, devido seus procedimentos rígidos e sistemáticos divididos em três fases: Entrada, Processamento e Saída. Na primeira fase, elaborou-se o protocolo de pesquisa que orientou o processo de coleta de dados, realizado a partir de “buscas simples” sem a aplicação de qualquer tipo de filtros, visando recuperar o maior número possível de resultados, no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na *Library & Information Science Abstracts*. Para a segunda fase, com a somatória dos dois resultados obteve-se 91 trabalhos, entre artigos e teses, para a análise aplicou-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão: (1) acesso, (2) repetição e (3) aderência ao tema resultando um total de 9 trabalhos. Dessa forma, à partir da análise dos dados na terceira fase, observando um campo fértil, entretanto, com baixa incidência de pesquisas acadêmico-científicas voltadas à compreensão da relação existente entre a tríade Competência em Informação - *Archival Literacy* - Arquivologia.

### **Palavras-chave**

Arquivologia. Competência em Informação. Archival Literacy. Revisão Bibliográfica Sistemática.

### **Abstract**

*This article aims to map the academic-scientific production around Archival Literacy in an international scope, aiming to present elements that contribute to the understanding of the state of the art of this theme. To achieve this goal, Systematic Bibliographic Review was used as a research methodology. This method, recognized for being methodical, transparent, and replicable, allows the researcher to work with a large number of data and thus expose the state of the art of the theme debate, due to its rigid and systematic procedures divided into three phases: Input, Processing and Output. In the first phase, a research protocol was elaborated that guided the data collection process, carried out from “simple searches” without the application of any type of filters, aiming to recover the greatest possible number of results, in the periodical Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and in the Library & Information Science Abstracts. For the second*



DOI: [10.28998/cirev.2021v8n2d](https://doi.org/10.28998/cirev.2021v8n2d)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Submetido em: 09/02/2021

Aceito em: 23/08/2021

Publicado em: 12/11/2021

phase, with the sum of the two results, 91 papers were obtained, including articles and theses, for the analysis the following inclusion and exclusion criteria were applied: (1) access, (2) repetition and (3) adherence to the theme resulting a total of 9 works. Thus, from the data analysis in the third phase, observing a fertile field, however, with a low incidence of academic-scientific research aimed at understanding the relationship between the Information Literacy - Archival Literacy - Archival Science triad.

### **Keywords**

*Archival Science. Information Literacy. Archival Literacy. Systematic Bibliographic Review.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A Competência em Informação (CoInfo) é conceituada como um processo que envolve um conjunto de demandas complexas, incluindo aptidões, habilidades e atitudes para a avaliação, acesso e uso da informação em contextos genéricos e particulares, tanto para o desenvolvimento pessoal como para a empregabilidade, o exercício da cidadania e a inclusão social (ROSETTO, 2012).

Assim, configurando-se como um movimento relevante para todos os indivíduos, deveria transitar em qualquer currículo ou formação, seja formal ou informal e se fundamentar no trabalho colaborativo, que perpassa os limites da biblioteca e das instituições de ensino, espaços de origem e consolidação da CoInfo, desde meados da década de 1970. Tais discussões foram abarcadas inicialmente no escopo de pesquisa da Biblioteconomia, consolidando-se posteriormente também na Ciência da informação (FURTADO, 2019). Contudo, as discussões em torno da Competência em Informação na Arquivologia são recentes, especialmente no Brasil (FURTADO, 2019), e foi em torno dessas discussões que veio à tona a expressão *Archival Literacy*, eixo central deste estudo.

Furtado (2019) identificou a baixa incidência de estudos sobre a Competência em Informação e suas temáticas transversais no contexto arquivístico, dentre essas temáticas destaca-se a *Archival Literacy*, caracterizada como uma aplicação contextual da *Information Literacy*, expressão traduzida oficialmente para o português como Competência em Informação.

O presente artigo é parte de uma pesquisa mais ampla que visa propor um conceito para o termo *Archival Literacy* adequado ao cenário arquivístico nacional. O recorte aqui destacado, propôs mapear a produção acadêmico-científica em torno da expressão *Archival Literacy* no cenário internacional. Para o alcance deste objetivo recorreu-se a aplicação de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) como recurso metodológico, aplicada em dois processos de pesquisa: o primeiro no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o segundo na base de dados *Library & Information Science Abstracts* (LISA). O detalhamento do processo desenvolvido será mais bem delineado em seção específica.

A escolha da RBS como ferramenta metodológica da pesquisa, que será debatida com seus pormenores na próxima seção, não possibilitou somente a compreensão do estado da arte<sup>1</sup> da *Archival Literacy*, mas permitiu apresentar um novo elemento para futuras pesquisas, a elaboração de uma linha do tempo do desenvolvimento da *Archival Literacy*,

---

<sup>1</sup> O estado da arte deriva da diversidade de estudos para identificar os caminhos percorridos e os aspectos que são abordados em detrimento de outro. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. (ROMANOWSKI e ENS. 2006, p. 38 - 39)

abrangendo desde a necessidade do estudo ao atual processo de consolidação do seu conceito.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Visando o alcance dos objetivos da pesquisa, elencou-se a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) visto ser reconhecida por ser metódica, transparente e reaplicável (COOK *et al.*, 1997; COOPER 1998). A RBS baseia-se na execução de métodos científicos mais rígidos, permitindo atingir resultados mais assertivos e minimizar imprecisões e o viés do pesquisador responsável pela investigação. A aplicação deste método permite que o pesquisador reúna dados, aperfeiçoe hipóteses, delineie o método de pesquisa mais eficiente a ser adotado para o desenvolvimento da pesquisa, e auxilia na definição de diretrizes para pesquisas futuras (COOK *et al.*, 1997).

Corroborando a perspectiva de Cook *et al.* (1997), Mulrow (1994) ratifica que as revisões sistemáticas são atividades menosprezadas no campo científico. Todavia, áreas do conhecimento voltadas à saúde, estudos demográficos e políticas públicas necessitam utilizar da revisão sistemática para compor e analisar de maneira eficiente, grandes quantidades de informação, permitindo tomadas de decisões mais assertivas. O autor complementa que a utilização de procedimentos sistemáticos maximiza a confiabilidade e acuracidade das conclusões e resultados obtidos no estudo e finaliza com o argumento de que este tipo de método requer uma dedicação maior de tempo e recursos, contudo são mais indicados que a realização de novos estudos completos em uma área que já possui resultados publicados, mas não foram explorados em sua totalidade (MULROW, 1994).

A pesquisa foi guiada de acordo a proposta de Levy e Ellis (2006), por um conjunto de etapas divididas em três fases principais, ordenadamente dispostas e todas objetivando à realização da investigação proposta, com a intenção de trabalhar com um grande quantitativo de dados e expor o estado da arte do assunto proposto. Inicialmente são identificadas as informações iniciais que serão processadas, nesse processo inclui-se o planejamento de passo a passo da pesquisa. Após essa fase são realizadas as buscas, leituras e a análise dos resultados. Os dados coletados nessa fase são de grande relevância para refinar as buscas e fundamentação de futuras argumentações teóricas e da síntese da teoria sobre o tema em questão. Ademais, auxiliarão outros pesquisadores que se debruçam no estudo de temas periféricos. Por fim, tem como produto uma descrição que se resume a bibliografia estudada (CONFORTO *et al.*, 2011).

Na primeira fase, denominada de **Entrada**, para identificar possíveis estudos primários a serem utilizados que nortearão o desenvolvimento das etapas metodológicas da pesquisa, realizou-se uma busca por assunto sem a aplicação de filtros como de tipo de material, data de publicação, idiomas ou de uma janela cronológica para que fosse possível recuperar o maior número de trabalhos voltados a temática de *Archival Literacy*. Os procedimentos de coleta de dados foram aplicados no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na base de dados *Library & Information Science Abstracts* (LISA).

Dessa forma, ao utilizar o descritor “*Archival Literacy*” em ambas as bases de dados, sendo recuperados 55 trabalhos no Portal de Periódicos da CAPES e 36 trabalhos na base de dados LISA, na somatória foram recuperados o total de 91 trabalhos.

Para selecionar o material de controle aderente à pesquisa foram atribuídos critérios de inclusão: (1) Tipo de Acesso: trabalhos que não possuem nenhum tipo de restrição de acesso; (2) Repetição de Resultados: exclusão de trabalhos que apareceram mais de uma

vez, tanto na primeira (CAPES) quanto na segunda busca (LISA); e (3) Aderência à Pesquisa: análise de conteúdo dos *abstracts* dos trabalhos a fim de identificar a presença do termo e alguma menção à teorização, conceituação, norteamto, aplicações ou debates, utilização de documentos (fontes de informação) como recursos de pesquisa.

O Quadro 1 apresenta os resultados quantitativos dos artigos recuperados nas duas buscas, bem como o resultado final daqueles aderentes ou não ao objetivo da pesquisa.

**Quadro 1** - Resultado dos artigos recuperados e selecionados para análise

Total de Artigos Recuperados	Sem Acesso	Repetidos	Sem Aderência ao Objetivo	Aderente ao Objetivo
91	68	10	04	09

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Ao observar o quantitativo de trabalhos recuperados durante a coleta de dados, ratifica-se o apontamento anteriormente mencionado quanto a baixa incidência de pesquisas voltadas à Competência em Informação e seus temas transversais ligados ao contexto arquivístico (FURTADO, 2019). Portanto, trazendo à tona uma temática que necessita da atenção dos arquivistas pesquisadores, assim como tantas outras, visto a relação entre a ColInfo e a Arquivística ser um campo de vastas possibilidades e ainda timidamente explorado.

### 3 PROCESSAMENTO: ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a fase de leituras e a análise dos resultados, denominada de **Processamento**, os artigos foram codificados em uma sequência cronológica, conforme demonstra o Quadro 2.

**Quadro 2** - Resultado de buscas em periódicos internacionais

	Publicação	Título	Autores	Base
1	<i>The American Archivist</i> , Vol. 77 n.2, 2014.	<i>Archival Literacy for history Students: Identifying Faculty Expectations of Archival Research Skills</i>	Sammie Morris; Lawrence Mykytiuk; Sharon Weiner	LISA
2	<i>Communications in Information Literacy</i> , Vol. 8 n. 1, 2014.	<i>Analyzing Archival Intelligence: A Collaboration Between Library Instruction and Archives</i>	Merinda Kaye Hensley, Benjamin Murphy e Ellen D. Swain	CAPES
3	<i>UCLA Electronic Theses and Dissertations</i> , 2015	<i>Accessing Archives: primary sources and inquiry-based in k-12</i>	Patricia Garcia	LISA
4	<i>Collaborative Librarianships</i> , Vol. 9 n. 4, 2017	<i>Collaboration in the Midst of Change: Growing Librarian-Archivist Partnerships for Engaging New Students and Faculty</i>	Karen E. Viars e Amanda G. Pellerin	CAPES
5	<i>Communications in Information Literacy</i> , Vol. 11 n. 1, 2017.	<i>Guided Resource Inquiries: Integrating Archives into Course Learning and Information Literacy Objectives</i>	Ellen E. Jarosz e Stephen Kutay	CAPES

6	Liinc em Revista Vol. 15 n. 1, 2019.	<i>The relations between archival science and the digital humanities: archival literacy as a means of interaction archive and community in the access to information</i>	Thiago de Oliveira Vieira, Paola Rodrigues Bittencourt e Anna Carla Almeida Mariz	CAPES
7	<i>Reference and user Services Association</i> , Vol. 58 n. 3, 2019.	<i>Embracing Information and Archival Literacies: Challenges and Successes</i>	Rebecca Hankins	CAPES
8	<i>Reference and user Services Association</i> , Vol. 58 n. 4, 2019.	<i>Leveraging Existing Frameworks to support undergraduate primary source</i>	Brigitte Billeaudeau e Rachel E. Scott	CAPES
9	<i>Libraries and the Academy</i> , Vol. 20 n. 3, 2020.	<i>Themes in Recent Research on Integrating Primary Source Collections and Instruction</i>	Sonia Yaco, Arkaigud Ramaprasad, e That Syn	CAPES

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O **artigo 1** “*Archival Literacy For History Students: identifying faculty expectations of archival research skills*”, publicado na *The American Archivist* (2014) Vol. 77 n.2, o trabalho de autoria de Sammie Morris, Lawrence Mykytiuk e Shannon Weiner aponta a carência nos programas de graduação em história da *Purdue University/US* no treinamento para utilização de arquivos e falta de padrões para que seja possível delimitar as habilidades de pesquisa a serem desenvolvidas e dominadas pelas faculdades de história para que possam utilizar materiais de arquivo de forma eficaz.

A pesquisa propõe um projeto no qual seu objetivo é desenvolver uma lista preliminar de conhecimentos e habilidades para a localização e o uso de fontes primárias aplicado nos estudantes de história da *Purdue University*. Morris *et al.* (2014) contou com a colaboração de arquivistas para a identificação e padronização das habilidades a serem desenvolvidas para o uso de documentos como fontes de informação às pesquisas em história. Assim, introduzindo a noção de *Archival Literacy* como uma aplicação da Competência em Informação.

O processo de desenvolvimento do projeto dividiu-se em quatro etapas: (1) Junção de potenciais competências da *Archival Literacy*: Revisão de literatura que buscou identificar potenciais competências para *Archival Literacy*; (2) Revisão do currículo do curso: Análise de 37 programas dos cursos de graduação em história disponibilizados na *Purdue University* durante o ano de 2012, visando identificar os cursos que incluíam a utilização de arquivos ou outras fontes primárias; (3) Entrevistas com as Faculdades de História selecionadas: Juntamente com três professores com proximidade ao tema elaboraram um questionário para aplicar a todos os entrevistados; (4) Solicitação de comentários da Faculdade sobre as competências: Encaminhamento do produto obtido a 33 membros do corpo docente de História e para 2 recém formados do programa de História, solicitando seus comentários quanto aos resultados apresentados.

Assim, após a finalização das quatro etapas metodológicas supracitadas, Morris *et al.* (2014) debruçaram-se no processo de ratificação e aperfeiçoamento da lista de competência a serem desenvolvidas por licenciados em história. Dessa maneira, a lista que originalmente possuía 13 competências, elaborada na primeira fase, expandiu-se para 51. Torna-se válido salientar que nenhum dos 13 itens iniciais foram removidos, contudo passaram por adaptações para melhor contemplar os objetivos.

Apesar do produto desta pesquisa enfatizar as habilidades e competências de licenciados em História, os autores reconhecem a relevância do arquivista e da utilização de materiais de arquivo (fontes primárias ou documentos) para o desenvolvimento de novos estudos. Além disso, Morris *et al.* (2014) compreendem que sua pesquisa não contempla todas as lacunas existentes no debate e assim destacam a necessidade dos arquivistas debruçarem-se ao esgotamento dos lapsos existentes na questão da *Archival Literacy* e suas propriedades, para sanar as necessidades e preencher as lacunas educacionais referentes a utilização de documentos arquivísticos nas pesquisas historiográficas.

O **artigo 2** “*Analyzing Archival Intelligence: a collaboration between library instruction and archives*”, publicada na *Communications in Information Literacy* (2014) Vol. 8 n. 1, de autoria de Merinda Kaye Hensley, Benjamin Murphy e Ellen D. Swain, aponta um crescimento na utilização de coleções de arquivo no ensino da Competência em Informação, entretanto a literatura da Biblioteconomia não abordou de maneira adequada as estratégias de alfabetização para o ensino da utilização de fontes primárias. Em virtude disso, o artigo disponibiliza um protótipo de como bibliotecários e arquivistas que atuam em serviços de alfabetização poderão disseminar seus conhecimentos, habilidades e experiências para promover estudos na utilização de fontes primárias.

Dessa maneira, a pesquisa realizada por Hensley *et al.* (2014) explora o empenho de arquivistas e bibliotecários na elevação do ensino dos usuários de arquivos sobre fontes primárias, maximizando especialmente a competência dos estudantes de graduação em *Archival Literacy* para posteriormente promover o nível mais alto de conhecimentos que auxiliem na construção de *Archival Intelligence*<sup>2</sup> nos discentes. Assim, tendo como objetivo geral a compreensão e conceituação dos arquivos e dos métodos de pesquisa que possibilitam aos usuários a mais erudição e capacidade de desenvolver habilidades para navegar em diversos tipos de repositórios e identificar de forma mais eficiente fontes primárias.

No processo de coleta de dados, os autores analisaram todos os discentes que haviam participado das aulas de instrução em classe nos *SLC Archives* na *University of Illinois at Urbana Champaign* durante o semestre de outono de 2012. Todos os estudantes que indicaram a utilização de materiais de arquivo foram contatados para uma entrevista sobre seu processo de pesquisa, este primeiro processo de entrevista foi realizado de modo *on-line* e obteve a participação expressiva de discentes, contudo, apenas vinte e quatro discentes (11,4%) finalizaram o questionário.

Para a próxima etapa os autores reuniram os dados de identificação dos participantes visando uma nova chamada para outro processo de entrevistas. Dessa forma, dos vinte e quatro discentes que chegaram à conclusão da primeira fase, apenas oito foram considerados aptos a passarem para a próxima fase e contatados via e-mail para a participação de uma nova entrevista. Nesse momento, os pesquisadores direcionaram as entrevistas pós-instrução visando observar a perspectiva dos estudantes quanto ao impacto da instrução de fontes primárias em seu processo de pesquisa. Apenas quatro dos oito discentes concordaram em participar das entrevistas. Esta etapa ocorreu no primeiro trimestre de 2013 e tiveram suas entrevistas gravadas por um dispositivo digital e todos os dados coletados foram transcritos e mantidos em um servidor seguro da biblioteca. Visando garantir a confiabilidade das informações, os pesquisadores ainda codificaram todos os dados que pudessem identificar os participantes do processo.

---

<sup>2</sup> Conhecimento de um usuário sobre os princípios, práticas, regras e procedimentos arquivísticos de instituições de arquivo, bem como o desenvolvimento de estratégias de busca para questões de pesquisa e compreensão das fontes (YAKEL; TORRES, 2003).

Por fim, a pesquisa apresenta em seus resultados a necessidade de desenvolver novas formas de aproximar os discentes com material de arquivo, possibilitando um entendimento mais eficaz do regime, métodos e fundamentos que orientam a disposição, acesso e o uso das fontes primárias.

O **artigo 3** “*Accessing Archives: primary sources and inquiry-based in k-12*” publicada pela *University of California, Los Angeles* (2015) de autoria de Patrícia Garcia, tem como propósito investigar como os professores incluem as fontes primárias no processo de aprendizagem em sala de aula, recolhendo dados qualitativos sobre duas principais frentes: (1) Explorar as informações e práxis pedagógica aplicadas pelos docentes ao encontrar, avaliar e utilizar as fontes primárias como dispositivo de ensino. (2) Investigar as maneiras do conhecimento acadêmico e profissional utilizados pelos docentes durante todo o processo de incorporação de fontes primárias no ensino em sala de aula.

Ademais, estudos que possuem o foco no uso de fontes primárias em sala de aula são realizados tanto no campo arquivístico quanto no educacional, entretanto grande parte das pesquisas foram realizadas sobre os seus aspectos singulares de integração, tais como acesso ou desenvolvimento profissional. O artigo elege uma abordagem holística e analisa a metodologia de incorporação como um processo de variadas etapas que roga a atuação de um plural conjunto de autores: estudantes, professores e profissionais da informação.

Desse modo o artigo, almeja realizar uma análise sistemática da literatura a partir de dados etnográficos para auxiliar o desenvolvimento de uma práxis inteligente de inclusão de fontes primárias baseando-se tanto no “conhecimento de fatos particulares quanto na compreensão de generalidades” (KESSELS; KORTHAGEN, p.19).

Para o alcance dos seus objetivos optou por utilizar uma metodologia extraída da tradição da etnografia arquivística. A pesquisa de Garcia (2015) não visa testar hipóteses pré-determinadas, suas propostas foram embasadas em dados coletados no decorrer dos estudos. A pesquisa se compõe de investigações qualitativas e foi dividida em duas fases: (1) Entrevistas semiestruturadas e (2) Observações dos participantes. Na primeira fase, as entrevistas foram utilizadas para coletar dados qualitativos sobre o processo de incorporação de fontes primárias em espaços de ensino, sendo solicitado aos docentes a descrever suas informações e práxis pedagógicas ao encontrar, avaliar e usar as fontes como ferramentas de ensino. A segunda fase do estudo caracterizou-se pela observação dos professores participantes em suas salas de aula. O estudo foi sucedido para analisar as atividades cotidianas e coletar informações fundamentadas em vivências sobre as formas de hábitos pedagógicos contidos e processos de arquivamento relacionados ao procedimento de ensinar com fontes primárias.

Portanto, ao sugerir uma referência de conhecimento que relaciona o conhecimento acadêmico ao profissional em um elo colaborativo e interdependente, visando caracterizar todo o vasto conhecimento essencial aos professores que empenham-se a integrar as fontes primárias no ensino em sala de aula, na pesquisa referenciado como k-12. O paradigma do conhecimento colaborativo sustenta uma abordagem holística da educação arquivística que não fragmenta o conhecimento e as habilidades universitárias e profissionais. A autora destaca que a perspectiva de que a “educação arquivística e os modelos de desenvolvimento profissional trataram essas formas de conhecimento como independentes e não relacionadas” já não compete ao modelo de educação contemporâneo (GARCIA, 2015, p. 194, Tradução nossa).

Ademais, Garcia (2015) aponta que os modelos de educação arquivística que possuem a abordagem de orientação arquivística, têm seu foco puramente nas práticas e políticas

arquivísticas. Por outro lado, os modelos de desenvolvimento profissional focam-se majoritariamente nos aspectos pedagógicos das “melhores práticas” de incorporação de fontes primárias no ensino em sala de aula. Assim, a fragmentação do conhecimento resultou em tentativas inoperantes de encontrar, avaliar e utilizar fontes primárias em sala de aula.

A partir desse cenário, o modelo de conhecimento colaborativo proposto no **artigo 3** salienta a relevância de trazer o conhecimento acadêmico e profissional para a comunicação, visando criar uma abordagem holística para a integração de fontes primárias no ensino em sala de aula, que se fundamenta na experiência de pesquisadores e professores (GARCIA, 2015, p. 195, Tradução nossa)

O **artigo 4** “*Collaboration In The Midst Of Change: Growing Librarian-archivist Partnerships For Engaging New Students And Faculty*” publicado na *Collaborative Librarianship (2017) Vol. 9 n. 4* e elaborado pelas autoras Karen E. Viars e Amanda G. Pellerin aponta a existência de três objetivos pivotantes para os profissionais da informação, arquivistas e bibliotecários: (1) Introduzir professores e estudantes a recursos relevantes, (2) Cultivar tarefas de cursos criativos com os professores e (3) apoiar a capacidade de pesquisa adaptativa. Desse modo, apresenta-se como finalidade identificar temáticas em similitudes na alfabetização de bibliotecas e arquivos e, concomitantemente a isso, identificar elementos chave para abarcar o corpo docente e tornar os alunos disseminadores desse conhecimento a longo prazo.

Nesse cenário, as autoras Viars e Pellerin (2017) apontam a relevância colaborativa entre arquivistas e bibliotecários de captar a atenção de novos docentes, estabelecendo o valor das bibliotecas e arquivos como ferramentas para auxiliar o trabalho intelectual. Dessa maneira, colaborando com a perspectiva destes profissionais como parceiros inovadores no processo de aprendizagem, compartilhando suas experiências para a criação de oportunidades de inserção de recursos e serviços arquivísticos e bibliotecários nas práticas de ensino.

O artigo relata o trabalho realizado no *Georgia Institute Of Technology (Georgia Tech)* com novos docentes e discentes do primeiro ano no qual são os usuários mais ativos das bibliotecas e arquivos. O trabalho realizado na *Georgia Tech* possui uma abordagem holística no ensino de práticas no uso de fontes primárias para auxiliar os novos integrantes.

Durante a pesquisa, houve a convergência de muitos temas dentro da literatura voltada a incorporação de fontes primárias em salas universitárias, dentre tantos, um ganhou destaque: “Os estudantes julgam erroneamente suas habilidades de Competência em Informação, o que pode levá-los a acreditar que podem efetivamente satisfazer uma necessidade informacional, sem assistências” (VIARS E PELLERIN, 2017. p. 03, Tradução nossa). Corroborando com esse apontamento, estudos realizados pela *Stanford History Education Group* (2017), destacam que os estudantes são demasiadamente confiantes em suas habilidades de Competência em Informação, confundindo o uso frequente de recursos *on-line* com a habilidade de avaliar informações de maneira eficiente e eficaz. Além disso, Viars e Pellerin (2017) destacam a existências de muitos trabalhos de outros pesquisadores que apoiam as descobertas realizadas pela *Stanford History Education Group*, e ressaltam que a Competência em Informação é uma habilidade de grande relevância a ser enfatizada durante a transição para o ensino superior.

Dessa maneira, o artigo destaca que o “estudo da *Archival Literacy* é o mais recente nicho dos conceitos da Competência em Informação”. (VIARS; PELLERIN, 2017. p. 3, Tradução nossa). O agrupamento de habilidades necessárias para guiar pesquisas em arquivos de maneira eficiente apoiadas na instrução da Competência em Informação, porém de maneira distinta o suficiente para justificar sua própria consideração, pois necessita de instrução es-

pecífica para adquirir os conhecimentos, habilidades para tornar-se pesquisadores proficientes.

Logo, o artigo aponta que o trabalho colaborativo dos arquivistas e dos bibliotecários oferecem aos novos docentes e discentes uma introdução mais vasta aos recursos e serviços encontrados em bibliotecas e arquivos. Desse modo, o maior interesse e comprometimento com o corpo docente possibilita aberturas maiores para os estudantes aprenderem sobre pesquisa e desenvolverem confiança em suas habilidades com o uso da informação, utilizando recursos da biblioteca e dos arquivos. Além disso, as mudanças proporcionadas por este processo possibilitam oportunidades singulares de repensar a prestação de serviços, incluindo o ensino de fontes primárias, de maneira a privilegiar os usuários de arquivos e de bibliotecas que necessitam de habilidades dentro do contexto contemporâneo.

O **artigo 5** “*Guided Resource Inquiries: Integrating Archives into Course Learning and Information Literacy Objectives*” publicado na *Communications in Information Literacy* (2017) e elaborado por Ellen E. Jarosz e Stephen Kutay, retrata a necessidade de conhecimentos e habilidades dos graduandos para realizarem pesquisas em arquivos (fontes primárias). Além disso, independente do empenho de arquivistas, bibliotecários e docentes para conduzir os discentes, a carência de habilidades críticas e conhecimentos é um grande entrave no processo de uso de fontes primárias.

A partir desse cenário, bibliotecários e parte do corpo docente da *California State University, Northridge* (CSUN) elaboraram colaborativamente um programa de *Guided Resource Inquiries* - GRI (Consultas Guiadas de Recursos) no qual realizam sessões de instrução com fontes primárias. Os autores notabilizam o programa GRI para trabalhar com instruções na configuração de *Documented-Based Questions* - DBQ (Perguntas Baseadas em Documentos), propondo que os discentes se entrelacem na análise de documentos e resumisse o conhecimento adquirido tanto de fontes primárias como secundárias. Corroborando com as práticas de DBQ, Stovel (2000) disponibiliza técnicas de ensino para análise e compreensão de fontes primárias.

A metodologia apresentada no artigo, apresenta um estudo de caso, no qual de forma anônima os discentes envolvidos identificaram fontes primárias a partir de uma lista pré-estabelecida de documentos. Posterior a coleta de dados, os autores realizaram um pós-teste, visando medir as percepções dos discentes sobre a ferramenta GRI. Os dados recolhidos no processo de pós-teste a respeito da ferramenta em si e das percepções dos discentes sobre o trabalho com fontes primárias e históricas nos trabalhos do curso.

À vista disso, mesmo com as limitações de um projeto piloto, aponta o êxito do projeto GRI, visto apresentar a eficiência da ferramenta no auxílio dos alunos na compreensão de fontes primárias e como analisá-las de forma crítica. Ademais, tornou-se notório que os discentes que utilizaram a ferramenta apresentaram maximização em suas habilidades de Competência em Informação e na compreensão do processo de pesquisa e tiveram maiores chances de retornar a utilizar coleções especiais e arquivos.

O **artigo 6** “As relações entre a Arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação” publicado na Liinc em Revista (2019) e elaborado por Thiago de Oliveira Vieira, Paola Rodrigues Bittencourt e Anna Carla Almeida Mariz debate a função do arquivo perante a sociedade em meio às revoluções tecnológicas digitais, onde um dos produtos deste processo de revoluções foi o crescimento exponencial da produção de documentos arquivísticos. Juntamente com o crescimento da produção documental, a necessidade de recuperação das informações pro-

duzidas, tanto por estruturas governamentais quanto pela sociedade, cresceram de modo significativo.

Dessa maneira, o artigo apresenta como objetivo, ponderar a inserção das instituições arquivísticas, quanto espaço de guarda, preservação e acesso à documentos arquivísticos, visando as perspectivas e as necessidades da comunidade. Ganhando destaque aqui, seu segundo objetivo específico: Explorar a noção de Literacia Arquivística como ação apoiadora e colaborativa para o acesso e uso de fontes de informação. A pesquisa possui natureza exploratória e abordagem qualitativa. Utilizando-se de revisão bibliográfica para o alcance de seus objetivos.

No artigo, Vieira *et al.* (2019) dá destaque ao papel mediador dos profissionais da informação, em especial o arquivista, como recurso de grande valia para localização e acesso aos documentos de arquivo (DUFF, 2016, p. 171). Contudo, aponta que as formas contemporâneas de acesso e uso de informação distanciam os usuários do espaço físico dos arquivos e juntamente retiram dos profissionais da informação, o papel mediador. (McCAUSLAND, 2011, p. 312-313).

Ademais, os autores ratificam o pensamento de que os usuários de arquivos, sejam eles de ambientes digitais ou analógicos, necessitam mais do que localizar a informação nos instrumentos disponíveis, faz-se necessário o auxílio para fazer os questionamentos certos e compreender os resultados obtidos. Nesse sentido, o artigo apresenta a noção de Literacia Arquivística como um “agente de comunicação na relação arquivo-comunidade de usuários, visando propiciar a aquisição do conhecimento e habilidades necessárias para consultar as fontes primárias, a partir do entendimento dos métodos e técnicas que regem a organização e a disposição dos acervos” (VIEIRA *et al.*, 2019).

Portanto, o artigo aponta que a Literacia Arquivística se origina como ferramenta de interação entre o arquivo e a figura cada vez mais ampla e plural do usuário, proporcionando e auxiliando na aquisição de habilidades e competências a partir de procedimentos educativos, objetivando a maximização da independência, compreensão e qualidade das consultas, pesquisas e uso de documentos e informações arquivísticas por parte dos usuários.

O artigo 7 “*Embracing Information and Archival Literacies: Challenges and Successes*” publicado na *Reference and user Services Association (2019) Vol. 58 n. 3* e elaborado por Rebecca Hankins destaca o momento ímpar vivido pelos Estados Unidos, onde o trabalho dos profissionais da informação, bibliotecários e arquivistas, tornou-se vital para refutar o movimento de deslegitimação dos fatos. Nesse cenário, a autora apresenta a Competência em Informação como uma ferramenta no combate à deslegitimação dos fatos, diante da disponibilização de recursos para usar e compreender os recursos da informação.

Na pesquisa, Hankins (2019) aponta que a temática da Competência em Informação e seus benefícios já possuem uma quantidade significativa de trabalhos voltados à realidade da biblioteca. E com o passar do tempo, arquivistas também passaram a debruçar-se na investigação da temática, adaptando as características da Competência em Informação dentro do fazer arquivístico, desse modo elaborando um híbrido denominado “*Archival Literacy*”.

Corroborando com esse debate, a publicação técnica de Elizabeth Yakel e Doris Malkmus, “*Contextualizing Archival Literacy and the Guidelines for Primary Source Literacy SAA-ACRL\RBMS*” (2016) ensina aos estudantes a reconhecer quando a informação é necessária e como usar os recursos primários na pesquisa original. A função híbrida proposta pelos arquivistas possibilita fornecer aos discentes e usuários as habilidades para localizar, avaliar e usar efetivamente os recursos primários e secundários dentro das coleções. A pesquisa de Hankins (2019) utiliza-se de um estudo de caso, expondo os discentes à excelência represen-

tada nas diversas coleções e diversos materiais, dando foco particularmente a questões de raça, gênero e sexualidade.

Logo, o artigo conclui ratificando a função estratégica dos profissionais da informação para disponibilizar informações e conhecimentos no uso de arquivos, competências e habilidades de avaliação a discentes e pesquisadores, habilidades essas que lhes fornecem os instrumentos para analisar recursos e tornar decisões informadas. A autora, pontua que a inserção da *Archival Literacy* na promoção de coleções de arquivos e registros universitários disponibilizaram perspectivas inestimáveis e diversificadas que poderão dar vida à pesquisa.

O **artigo 8** “*Leveraging Existing Frameworks to support undergraduate primary source* publicado na *Reference and user Services Association (2019) Vol. 58 n. 4* as autoras Brigitte Billeaudeau e Rachel E. Scott, trazem à pauta a crescente utilização de fontes primárias visando o desenvolvimento de aprendizado e engajamento dos discentes e aponta a significativa quantidade de trabalhos existentes que destacam o aprimoramento do aprendizado em virtude da utilização de fontes primárias.

De caráter exploratório, a pesquisa objetiva maximizar o apoio dos bibliotecários aos estudantes de graduação à medida que encontram, acessam, avaliam e utilizam de maneira correta os materiais de fontes primárias em suas pesquisas. Fundamentado nas instruções de Competência em Informação da *Association of College and Research Libraries*’ (ACRL), o projeto promove o uso de coleções e arquivos especiais de bibliotecas e arquivos acadêmicos de maneira a reforçar a abordagem adotada por esse documento.

Em síntese o artigo sugere que o ensino fundamentado na estrutura apresentada pela *Association of College and Research Libraries*, pode verdadeiramente estimular o aprendizado com fontes primárias em ambientes de graduação. As autoras complementam que o “ensino baseado na estrutura da ACRL é uma intervenção pedagógica útil para essa classe em particular” (BILLEAUDEAUX; SCOTT, 2019), sendo uma das diversas opções para trabalho de avaliação ou uso de fontes primárias (tradução nossa). Além disso, pontua que docentes e bibliotecários instrutores são familiarizados com seus próprios contextos institucionais e podem descobrir que necessitam de apoio extra para maximizar o ensino da busca, compreensão e uso de fontes primárias em suas pesquisas.

Ademais, as autoras Billeaudeau e Scott (2019) reiteram que cada vez mais docentes e profissionais da informação devem continuar a desenvolver e aprimorar métodos adequados para favorecer o trabalho de ensino com fontes primárias.

O **artigo 9** “*Themes in Recent Research on Integrating Primary e Source Collections and Instruction*” elaborado pelas pesquisadoras Sonia Yaco, Arkalgud Ramaprasad, e That Syn publicado na *Libraries and the Academy (2020)* retratam a inserção do uso de arquivos no currículo como parte de grande relevância no ensino, não apenas com uma alternativa para resoluções administrativas.

Apresenta três principais objetivos: (1) Apresentar uma estrutura ontológica que exiba as relações entre as técnicas que podem auxiliar a descrever estas estruturas sucintamente; (2) Mapear as pesquisas contemporâneas que abordam a intersecção de bibliotecas, arquivos e museus no currículo de ensino; (3) Analisar as correlações dentro do mapeamento para identificar ênfases e lacunas na pesquisa. (YACO *et al.*, 2020, Tradução nossa)

As autoras Yaco *et al.* (2020) propuseram como principal foco do estudo o questionamento da existência de ênfases ou lapsos no modo com os profissionais da informação compatibilizam as coleções de fontes primárias no currículo universitário. Dessa forma, as autoras prenunciam uma intersecção entre o patrimônio cultural e a matriz curricular por meio de um diagrama que aponta a correspondência entre os dois domínios, alinhando as

coleções de patrimônio cultural com currículos relevantes, designando esta mescla como "Cruzada de Patrimônio Cultural e Curricular" (YACO *et al.*, 2020, Tradução nossa).

Para almejar os objetivos propostos pelo domínio, elegeu-se a aplicação uma revisão de literatura com abordagem ontológica, sistematizando as terminologias, taxonomias e narrativas da pesquisa na estrutura de uma tabela textual. Para esta revisão as autoras selecionaram literaturas relevantes, codificando a literatura sobre a estrutura ontológica e realizando uma análise de correlação sobre os resultados obtidos.

Logo, o artigo descreve de maneira breve as técnicas predominantes utilizadas pelos profissionais de patrimônio cultural para incorporar artefatos do patrimônio cultural ao currículo de cursos de graduação.

Apresentados os nove artigos resultantes da RBS, segue-se para a terceira e última fase da metodologia proposta, denominada **Saída**. Considerando a relevância dessa etapa da pesquisa, apresenta-se a seguir, em seção específica, a discussão desses resultados.

#### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentados os conteúdos dos artigos recuperados, segue-se para a análise e discussão desses resultados.

Em síntese todos os trabalhos recuperados possuem um ponto de convergência: a necessidade de promoção do ensino da busca, compreensão e utilização de fontes de informação. O **artigo 2** "*Analyzing Archival Intelligence: A Collaboration Between Library Instruction and Archives*", o **artigo 3** "*Accessing Archives: primary sources and inquiry-based in k-12*", o **artigo 4** "*Collaboration in the Midst of Change: Growing Librarian-Archivist Partnerships for Engaging New Students and Faculty*" e o **artigo 8** "*Leveraging Existing Frameworks to support undergraduate primary source*" justificam estas similitude em virtude do crescimento exponencial da utilização de materiais de arquivo no ensino de cursos de graduação, para o desenvolvimento da habilidades de Competência em Informação ou mesmo para aplicação no ensino básico.

Dentro desse contexto, o **artigo 1** "*Archival Literacy for history Students: Identifying Faculty Expectations of Archival Research Skills*", **artigo 4** "*Collaboration In The Midst Of Change: Growing Librarian-archivist Partnerships For Engaging New Students And Faculty*" e **artigo 5** "*Guided Resource Inquiries: Integrating Archives into Course Learning and Information Literacy Objectives*" apontam que este crescimento da utilização de materiais de arquivo não foi acompanhado da capacitação dos indivíduos para a realização deste manuseio de fontes. Agregado a esta problemática é possível identificar, ainda nesses trabalhos, a carência de delineamentos que determinem quais são as habilidades de pesquisa necessárias para pesquisas com fontes primárias de informação.

A partir disso, muitos campos do ensino, juntamente com Biblioteconomia, debruçaram-se a preencher as lacunas existentes sobre a temática da utilização de materiais de arquivo (fontes primárias) nos processos de ensino. Contudo, o campo da informação inserida no processo não abordou de maneira adequada as estratégias de ensino para coleções especiais e tipologias documentais, assim como retratado no **artigo 2**, a justificativa para o não alcance do objetivo de preenchimento dos lapsos educacionais é encontrado no **artigo 3** que relata que os conhecimentos da utilização de materiais de arquivos foram tratados de forma desagregada das questões de ensino. Esta questão da fragmentação do conhecimento é refutada por Yaco *et al.* (2020) no **artigo 9** que aponta que estes conhecimentos devem ser abordados de forma colaborativa; que a inserção do ensino do uso de arquivos deve ser vis-

to com parte de grande importância no processo de ensino e aprendizado, não apenas pelo prisma de ser uma mera alternativa para resoluções administrativas.

A necessidade de repensar o processo de prestação de serviços, incluindo a forma que estava sendo conduzida a estruturas de ensino do uso de fontes primárias, já eram pautadas em outros estudos antes de Yaco *et al.* (2020), assim como apontam os **artigos 3 e 4**. Este cenário propiciou desenvolver a percepção da necessidade de elaboração de novas formas de aproximação dos usuários aos arquivos e de instrução para a utilização dos mesmos como abordados nos **artigos 2 e 4**. Uma das estratégias encontradas para instigar a aproximação dos usuários a erudição do uso eficiente de matérias de arquivo no processo de ensino, foi o apontado por Garcia (2015) e Yaco *et al.* (2020), o de relacionar o conhecimento acadêmico ao conhecimento profissional.

Assim, o **artigo 1** complementa a compreensão de Hensley *et al.* (2014) e Viars e Pellerin (2015) quanto a relevância da participação dos arquivistas para o desenvolvimento do estudo, este profissional veio para colaborar com o trabalho iniciado pelos bibliotecários e demais campos da educação anteriormente mencionados. Dessa maneira, o trabalho colaborativo entre arquivistas e bibliotecários possibilitou somar as experiências singulares destes profissionais com seus conhecimentos acadêmicos, estimulando o aprendizado com fontes primárias. O alcance do trabalho colaborativo destes profissionais com tantas semelhanças e diferenças é um dos produtos tão almejados nas pesquisas de Morris *et al.* (2014), Hensley *et al.* (2014), Viars e Pellerin (2017) e Yaco *et al.* (2020).

Desse modo, o **artigo 7** aponta que a partir disso, os arquivistas debruçaram-se no estudo da Competência em Informação, moldando-a dentro do contexto arquivístico para construir um híbrido que chamamos de “*Archival Literacy*”. A pesquisa de Karen E. Viars e Amanda G. Pellerin (2017) “*Collaboration in the Midst of Change: Growing Librarian-Archivist Partnerships for Engaging New Students and Faculty*” ganha destaque pois aponta que a *Archival Literacy* como o novo nicho conceitual da Competência em Informação e o mesmo como um conjunto de habilidades nos permite fornecer aos estudantes e nossos usuários as habilidades para localizar, avaliar e usar efetivamente os recursos primários e secundários dentro das coleções.

Durante o processo de análise foi possível identificar que a preocupação quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências para a busca, compreensão e uso de fontes primárias de maneira inteligente tem sido pauta de muitos debates atuais direcionados principalmente por historiadores e bibliotecários. Entretanto, as limitações ocasionadas pela carência de domínio de certos tipos de materiais de arquivo, trouxe para destaque a necessidade de uma participação mais diligente dos arquivistas no processo de preenchimento das lacunas educacionais e técnicas que envolvem o busca, compreensão e uso de materiais de arquivo no processo de aprendizagem.

Além disso, foi possível observar que a *Archival Literacy* é composta por uma tríade de distintas formas de conhecimento - *Archival Intelligence*, *Artifactual Literacy* e *Domain Knowledge* - necessárias para a utilização eficaz das fontes primárias (YAKEL; TORRES, 2003, p. 4). Todavia, mesmo Hensley *et al.* (2014) relacionarem a *Archival Literacy* à formação base da tríade no ensino à utilização eficaz de fontes primárias, não foi possível identificar de forma explícita uma delimitação para o conceito do termo. Levando-nos a uma leitura de forma auxiliar a pesquisa de Yakel e Torres (2003) “*AI: Archival Intelligence and User Expertise*”, buscando definições diretas para as expressões:

[...] **Artifactual literacy** is the “practice of criticism, analysis, and pedagogy that reads texts as if they were objects and objects as if they were texts.” This is the abil-

ity to interpret records and assess their value as evidence. **Archival intelligence** is a researcher's knowledge of archival principles, practices, and institutions, such as the reasons underlying archival rules and procedures, how to develop search strategies to explore research questions, and an understanding of the relationship between primary sources and their surrogates. Our contention is that a researcher's archival intelligence is separate from his or her domain or subject knowledge. Furthermore, we assert that archival intelligence is different from artifactual literacy, **or the ability to interpret and analyze primary sources**. While related to domain knowledge and artifactual literacy, archival intelligence refers to knowledge about the environment in which the search for primary sources is being conducted, in this case, the archives. [...] The archival literature has long been silent on the components of and best practices for user education to support archival intelligence or, even more broadly, **information literacy for primary sources** [...] (YAKEL E TORRES, 2003, p. 52).

A partir da leitura do trecho acima é possível observar a presença de delineamentos específicos e claros para as expressões *Archival Intelligence* e *Artifactual Literacy*, entretanto menciona-se quanto a capacidade de interpretar e analisar fontes primárias, juntamente com componentes e melhores práticas de educação do usuário para auxiliar o desenvolvimento da *Archival Intelligence*. Contudo, não foi declarada uma terminologia para ser empregada com estas ideias.

Durante a revisão bibliográfica apenas um dos trabalhos apresentou uma proposta de delineamento conceitual para o termo "*Archival Literacy*", o **artigo 1** "*Archival Literacy For History Students: identifying faculty expectations of archival research skills*", Morris (2014) define o termo como uma aplicação contextual da Competência em Informação. Dessa maneira, ressalta-se nesse momento, o conceito de *Information Literacy* (Competência em Informação) proposto pela ACRL (2016) como um conjunto de capacidades integradas que abrange a descoberta reflexiva da informação, a compreensão sobre sua produção, reconhecimento e uso, na composição ética e legal de novos conhecimentos, caracterizando-se como um das definições que melhor se adequa ao contexto social atual e corrobora com a proposição de Elmborg (2012), no qual entende a ColInfo não como uma "coisa" que pode ser definida e localizada, mas como um conjunto aplicado de práticas móveis, flexíveis e maleáveis entrelaçadas e disponíveis em distintos lugares e em fluxo constante.

A partir do conceito disponibilizado pela ACRL (2016) unificando com o delineamento do apresentado por Morris (2014) a presente pesquisa compreende a *Archival Literacy* como um conjunto de capacidades integradas que contempla a descoberta reflexiva da informação, concomitantemente com a compreensão da sua produção, reconhecimento e uso, na formação ética e legal de novos conhecimentos a partir do uso de fontes primárias de informação. Ao se desenvolver as habilidades e competências da *Archival Literacy* o indivíduo toma para si um papel mais atuante e racional quanto à informação em documentos de arquivo, assumindo uma posição mais questionadora e ativa e não meramente reprodutiva e passiva.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às discussões acerca de uma temática ainda em desenvolvimento, mapear a produção acadêmico-científica em torno da expressão *Archival Literacy* no cenário internacional visando compreender o estado da arte desta temática, mostrou-se uma tarefa norteadora, pois, mesmo mediante a baixa incidência de resultados durante a revisão de literatu-

ra, o que já se esperava, foi possível preencher algumas lacunas conceituais e históricas quanto ao desenvolvimento desta vertente da Competência em Informação.

Eleger a Revisão Bibliográfica Sistemática configura-se como uma escolha assertiva para o desenvolvimento desta pesquisa, considerando que no decorrer de cada uma de suas etapas foi possível expandir a perspectivas em torno da temática. Assim, tornando possível vislumbrar um universo de questionamentos ainda a serem explorados à compreensão da relação existente entre a tríade Competência em Informação - *Archival Literacy* - Arquivologia.

Debruçar-se na relação entre a *Archival Literacy* com estes dois campos tão distintos, a ColInfo e a Arquivologia, poderá ser um forte aliado para fundamentar a compreensão existente entre outras áreas, como apresentadas em alguns dos textos analisados, expressões como: "*Archival Intelligence*", "*Artifactual Literacy*" e o "*Domain Knowledge*". Além disso, cria elementos que subsidiarão pesquisas que visam estabelecer sua presença no cenário brasileiro, ratificando cada vez mais a importância da incorporação da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES [ACRL]. **Information literacy competency for higher education**. Chicago: ALA, 2000. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/informationliteracycompetency> Acesso em: 19 jan. 2021.

BILLEAUDEAUX, B.; SCOTT, R. E. **Leveraging Existing Frameworks to Support Undergraduate Primary Source Research**. *Reference & User Services Quarterly*, v. 58, n. 4, p. 246-256, 2019. Disponível em: <https://www.journals.ala.org/index.php/rusq/article/view/7151>. Acesso em: 12 dez. 2020.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: **8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto**. Anais do 8º CBGDP. 2011. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cbgdp2011/downloads/9149.pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.

COOK, D.J.; Mulrow, C.D.; Haynes, R.B. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. **Annals of Internal Medicine**, v.126, n.5, pp.376 380, 1997. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/abs/10.7326/0003 4819 126 5 199703010 00006>. Acesso em: 18 jan. 2021.

COOPER, H. **Synthesizing Research**. Thousand Oaks: Sage, 1998.

DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde30112004 151029/>. Acesso em: 06 set. 2020.

DURFF, W. Mediação arquivística. In: EASTWOOD, T; MACNEIL (Org). **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016.

ELMBORG, J. Critical Information Literacy: Definitions and Challenges. In: C. Wikinson (Ed), **Transforming Information Literacy Programs: Intersecting Frontiers of Self, Library Culture and Campus Community**, 2012. Disponível em: [https://iro.uiowa.edu/discovery/fulldisplay/alma9983557574202771/01IOWA\\_INST:ResearchRepository](https://iro.uiowa.edu/discovery/fulldisplay/alma9983557574202771/01IOWA_INST:ResearchRepository). Acesso em: 06 set. 2020.

FURTADO, R. L. A Competência em Informação no cenário arquivístico. *Archeion Online*; v. 8 n. 1 (2020): **IV Semana Nacional de Arquivo 2020**; 27 54, v. 24, n. 2, p. 54 27, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/148433>. Acesso em: 09 jan. 2021.

FURTADO, R. L. **A competência em Informação no cenário arquivístico**: uma contribuição teórico aplicada. Tese (doutorado em Ciência da Informação. Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950>. Acesso em: 27 ago 2020.

GARCIA, P. Accessing Archives: Teaching with Primary Sources in K–12 Classrooms. **The American Archivist**, v. 80, n. 1, p. 189-212, 2017. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/american-archivist/article/80/1/189/24484/Accessing-Archives-Teaching-with-Primary-Sources> .Acesso em: 09 nov. 2021.

HANKINS, Rebecca. Information Literacy and Instruction: Embracing Informational and Archival Literacies: Challenges and Successes. **Reference & User Services Quarterly**, v. 58, n. 3, p. 153 157, 2019. Disponível em: <https://journals.ala.org/index.php/rusq/article/view/7042> Acesso em: 13 jul. 2020.

HENSLEY, M. K.; MURPHY, B.; SWAIN, E. D. Analyzing archival intelligence: A collaboration between library instruction and archives. **Communications in Information Literacy**, v. 8, n. 1, p. 3, 2014. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/comminfolit/vol8/iss1/3/> Acesso em: 02 abr. 2020.

JAROSZ, El. E.; KUTAY, S. **Guided resource inquiries**: integrating archives into course learning and information literacy objectives. *Communications in Information Literacy*, v. 11, n. 1, p. 10, 2017. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/comminfolit/vol11/iss1/10/> Acesso em: 12 jan. 2021.

LEVY, Y.; ELLIS, T. J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline**, v. 9, n. 1, p. 181 212, 2006. Disponível em: <https://repository.ju.edu.et/handle/123456789/4596>. Acesso em: 12 jan. 2021.

MCCAUSLAND, S. A future without mediation? Online access, archivists, and the future of archival research. **Australian Academic & Research Libraries**, v. 42, n.4, p.309 319, 2011.

MORRIS, S.; MYKYTIUK, L.; WEINER, S. Archival literacy for history students: Identifying faculty expectations of archival research skills. **The American Archivist**, v. 77, n. 2, p. 394 424, 2014. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/american-archi->

[vist/article/77/2/394/24245/Archival Literacy for History Students Identifying](#) Acesso em: 27 ago. 2020.

MULROW, C.D. Systematic reviews rationale for systematic reviews. **British Medical Journal**, v.309, p.597–599, 1994. Disponível em:

[https://www.bmj.com/content/309/6954/597.short?casa\\_token=va5oyglSV4YAAAAA:GuWPL516\\_tT4ABp30LQfJkPifxn3Jn8hl9mS0eGQA4XjY6iLGT0TxxBGpUIBEQu6xWN62k4Rn48](https://www.bmj.com/content/309/6954/597.short?casa_token=va5oyglSV4YAAAAA:GuWPL516_tT4ABp30LQfJkPifxn3Jn8hl9mS0eGQA4XjY6iLGT0TxxBGpUIBEQu6xWN62k4Rn48) Acesso em: 23 jan. 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo " estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37 50, 2006. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 19 jan 2021.

ROSETTO, M. **A competência em informação como fator de interação entre a história da ciência e a ciência da informação**: estudo de caso no Centro Simão Mathias de Estudos em História da Ciência, CESIMA (PUC/SP). 2012. 254 f. Tese (Doutorado em História da Ciência) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/13269/1/Marcia%20Rosetto.pdf>. Acesso em: 23 jan 2021.

STOVEL, J. E. Document analysis as a tool to strengthen student writing. **The History Teacher**, v. 33, n. 4, p. 501 509, 2000 .

VIARS, K. E.; PELLERIN, A. G. **Collaboration in the Midst of Change: Growing Librarian Archivist Partnerships for Engaging New Students and Faculty**. Collaborative Librarianship, v. 9, n. 4, p. 6, 2017. Disponível em:

<https://digitalcommons.du.edu/collaborativelibrarianship/vol9/iss4/6/> Acesso em: 23 jan 2021.

VIEIRA, T. de O.; BITTENCOURT, P. R.; MARIZ, A. C. A. As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação. **Liinc em Revista**, v. 15, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://eg.uc.pt/handle/10316/87219> Acesso em: 23 jan. 2021.

YACO, S.; RAMAPRASAD, A.; SYN, T. **Themes in Recent Research on Integrating Primary Source Collections and Instruction**. Portal: Libraries and the Academy, v. 20, n. 3, p. 449 474, 2020.

YAKEL, E.; TORRES, D. **AI: archival intelligence and user expertise**. The American Archivist, v. 66, n. 1, p. 51 78, 2003. Disponível: <https://doi.org/10.17723/aarc.66.1.q022h85pn51n5800>. Acesso em: 16 jan 2021.

YAKEL, E.; MALKMUS, D. Contextualizing archival literacy. Teaching with primary sources (5-67). Chicago, Illinois: **Society of American Archivists**, 2016.